

ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA

Nome científico: *Melaleuca alternifolia*.

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: Óleo de melaleuca; árvore de chá; tea tree.

Família: Myrtaceae.

Parte Utilizada: Folhas e galhos.

Composição Química: É uma mistura de hidrocarbonetos terpênicos, principalmente monoterpenos, sesquiterpenos e de seus álcoois associados. Os principais componentes são: Terpinen-4-ol; gama-terpineno; alfa-terpineno; cineole; terpinoleno; cymene; pinene; terpineol; aromadendrene; candinene; limoneno; sabineno; globulol; viridiflorol.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

O Óleo de Melaleuca é um óleo essencial volátil obtido por destilação por arraste a vapor ou hidrodestilação das folhas de uma espécie arbórea chamada *Melaleuca alternifolia*, é originária da Austrália, popularmente conhecida como “árvore de chá” e floresce principalmente em áreas de pântano, próximas de rios.

O óleo é um produto natural muito complexo, contendo uma mistura de mais de 40 componentes orgânicos, é de grande importância medicinal por possuir comprovada ação bactericida e antifúngica contra diversos patógenos humanos.

Indicações e Ação Farmacológica

Óleo de melaleuca apresenta inúmeras indicações terapêuticas, sobretudo, devido ao seu principal constituinte ativo, o terpinen-4-ol, com comprovadas propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias. Apresenta um amplo espectro de ação antibacteriana, que compreende tanto as espécies gram positivas quanto as gram negativas, além de atividade antifúngica potente. É indicado no tratamento de acne, borbulhas, candidíase, pé de atleta, micoses, picadas de insetos, verrugas, inflamações da pele, higiene dentária, couro cabeludo, piolhos e lêndeas.

Para o uso em cosmético pode ser incorporado em cremes, loções, sabonetes e xampus antissépticos, em produtos para a limpeza da pele oleosa e removedores de maquiagem, pós-depilatórios, desodorantes, em xampus e loções para cabelos oleosos e/ ou caspa.

Toxicidade/Contraindicações

Existem poucos efeitos adversos do uso tópico do óleo de melaleuca (em baixas concentrações), o mais comum é a dermatite de contato.

Dosagem e Modo de Usar

- **Candidíase:** o óleo deverá ser diluído em água (cerca de uma colher de café para 2,5 ml de água), sendo então utilizado para lavagens e irrigações das zonas afetadas.
- **Pé-de-atleta e Micoses das unhas:** pelo fato de serem lesões externas, o óleo de melaleuca pode ser utilizado no estado puro. Cremes para micoses: 10%.
- **Géis para acne:** 2 a 5%.
- **Xampus e Condicionadores para caspa e seborréia do couro cabeludo:** 0,5 a 3%.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

- **Higiene dentária:** 0,1 a 2%.

Referências Bibliográficas

ALONSO, Jorge. **Tratado de fitofármacos y nutracéuticos**. 1. ed. Rosario: Corpus Libros, 2004.

BASTISTUZZO, J.A.O; ITAYA, M; ETO, Y. **Formulário Médico Farmacêutico**. São Paulo: Pharmabooks, 2011. 4 Ed.

Halcón L, Mikus K. **Staphylococccua aureus and wounds**: a review of tea tree oil as a promising antimicrobial. Am J Infect Control. 2004

GARCIA, C.C.; et al. Desenvolvimento e avaliação da estabilidade físico-química de formulações de sabonete líquido íntimo acrescidas de óleo de melaleuca. **Rev. Bras. Farm.**, v. 90, n.3, p.236-240, 2009.

OLIVEIRA, A.C.M.; et al. Emprego do óleo de Melaleuca alternifolia Cheel (Myrtaceae) na odontologia: perspectivas quanto à utilização como antimicrobiano alternativo às doenças infecciosas de origem buccal. **Rev. Bras. Pl. Med.**, v.13, n.4, p.492-499, 2011.

VIEIRA, Tatiana R. et al . Constituintes químicos de Melaleuca alternifolia (Myrtaceae). **Quím. Nova**, São Paulo , v. 27, n. 4, 2004,